

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

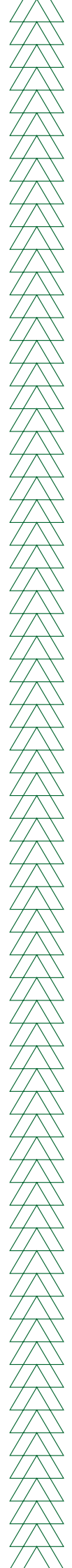
20
20

 Coopermota



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20





RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20

20



EXPEDIENTE>>

PRODUZIDO PELO SETOR
DE COMUNICAÇÃO DA COOPERMOTA

REDAÇÃO, FOTOS E REVISÃO>>

VANESSA ZANDONADE

DIAGRAMAÇÃO>>

NOVAMCP

IMPRESSÃO>>

MAGRAF

ÍNDICE >>

9

MISSÃO, VISÃO
E VALORES - COOPERMOTA

39

AÇÕES SOCIAIS
E DE INTEGRAÇÃO

11

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA
E DOS CONSELHOS

45

VALORIZAÇÃO
DO COOPERADO

13

MENSAGEM DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

51

MELHORIA
EM ESTRUTURAS

15

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA/
CONHECIMENTO

57

INVESTIMENTOS
EM 2021

21

AÇÕES
CULTURAIS

61

PEÇAS
CONTÁBEIS

27

INOVAÇÃO
VIRTUAL

84

RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

33

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO
E TREINAMENTO

86

PARECER DO CONSELHO
FISCAL DA COOPERMOTA



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20



MISSÃO,
VISÃO
E VALORES>>

MISSÃO >>

Cooperar para prosperar, crescer com sustentabilidade e entregar soluções com excelência;

VISÃO >>

Sempre inovadora e sustentável;

VALORES >>

- Governança;
- Responsabilidade socioambiental;
- Confiabilidade;
- Integridade;
- Princípios cooperativistas;
- Rentabilidade.



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20

20

 Coopermota

DIRETORIA>>

CONSELHO ADMINISTRATIVO >>

ALEXANDRE ANDRADE SILVA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
CARLOS HENRIQUE PAMPLONA PYLES
EDSON VALMIR FADEL

HUGO HENRIQUE ANDREOTTI
JORGE LUIZ ALVES
JOSÉ SANCHES MARIN
RODRIGO CAVANI CARDOSO

DIRETORIA EXECUTIVA >>

EDSON VALMIR FADEL
Diretor Presidente

ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
Diretor Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL >>

ANTÔNIO TEREZAN
EDSON URBANETTI
FRANCISCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA FILHO

GILBERTO FRANDSEN
MATEUS SIQUEIRA PIO
VAGNER JOSÉ ZARDETTO

SUPERINTENDÊNCIA >>

ANTÔNIO HÉLIO GOZZI
Administrativo/Financeiro

SANDRO JOSÉ AMADEU
Técnico/Comercial



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20

20

 Coopermota

**MENSAGEM
DO CONSELHO>>**

2020: UM ANO DE DESAFIOS>>

O ano de 2020 foi repleto de desafios, que solidificaram a importância da solidariedade e do cooperativismo.

No âmbito internacional, o ano começou com uma pandemia que se espalhou pelo mundo e trouxe impactos econômicos e sociais que exigiram adequações de toda a sociedade. Do ponto de vista econômico-comercial, começamos o ano com um mercado bastante volátil, influenciado por incertezas e conflitos nas relações dos EUA com vários organismos e parceiros comerciais. Já no final do ano, a eleição norte americana inspirava novas expectativas quanto aos rumos políticos-comerciais que seriam adotados para os próximos anos. Neste cenário, o câmbio sofreu grande valorização e influenciou toda a cadeia de *commodities*, pressionando os preços agrícolas.

No Brasil, a economia teve um início de ano promissor, com projeções de aceleração do crescimento do PIB para 2020. As previsões apontavam para um bom desenvolvimento de diversos setores, tendo destaque a agropecuária, com estimativa de crescimento por volta de 4%. Entretanto, a partir de março, com a implantação das medidas restritivas contra a disseminação da Covid-19, o cenário de incertezas ganhou vultuosidade. Parte do país parou, contudo, o agronegócio continuou sendo a mola propulsora da economia, com responsabilidades sobre a oferta de alimentos e grande influência no PIB brasileiro. O setor agrícola muito contribuiu para o desempenho da economia nacional, que se via seriamente afetada pela retração e incertezas.

Na Coopermota, começamos 2020 com a realização da Coopershow, nossa principal vitrine de difusão de tecnologia. O evento superou todas as expectativas e trouxe retornos positivos a todos os envolvidos nesta iniciativa. Já em março, uma série de adaptações precisaram ser implantadas no cotidiano da Coopermota para conter a disseminação da pandemia. A incerteza gerada por esta “nova” realidade exigiu cautela, a qual foi enfrentada a partir de uma atuação de apoio à produção regional e ao fortalecimento do cooperado para a superação deste desafio. Tal postura possibilitou um bom desenvolvimento das lavouras e a manutenção do equilíbrio econômico dos produtores de uma forma geral.

Entre outras atividades, iniciamos o recebimento de grãos na praça de Assis, realizando também investimentos para melhorias em setores chaves de logística e de produção da cooperativa. Demos sequência à modernização de nossos prédios e iniciamos as atividades da nova fábrica de ração, incrementando a linha extrusada para peixe e Pet, tendo ainda a construção de mais um barracão para o armazenamento dos insumos utilizados pelos nossos cooperados.

Neste contexto, aproveitando o cenário do agro-negócio e a valorização das *commodities* em 2020, comemoramos uma marca histórica, com nosso faturamento anual ultrapassando o patamar de R\$ 1 bilhão, refletindo o acerto da estratégia planejada nos últimos anos. Essa marca nos inspirará buscar novos recordes e novos benefícios para nossa sociedade!

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Março de 2021



DIFUSÃO DE TECNOLOGIA/ CONHECIMENTO >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota







EVENTOS DE DIFUSÃO
DE TECNOLOGIA AO PRODUTOR
RECEBEM GRANDE PÚBLICO

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA/ CONHECIMENTO >>

Os eventos ligados à difusão de tecnologia e de conhecimento possuem espaço demarcado na Coopermota, com a atração de milhares de agricultores. Tais ações se configuram como espaços de subsídios ao agricultor e aperfeiçoamento de seus conhecimentos para a aplicação no campo. Entre os eventos desta linha de atuação da cooperativa, destaca-se a Coopershow, principal vitrine de difusão de tecnologia agrícola do Vale Paranapanema. Em janeiro de 2020, mais de 11 mil pessoas estiveram no recinto de realização deste evento. Com 14 anos de história, esta iniciativa direcionada ao público agropecuário já ganhou reconhecimento de autoridades ligadas à elaboração e políticas públicas para o setor, agricultores de diferentes partes do estado, além de órgãos de representações de classe ligados à agricultura.

Uma série de outros eventos técnicos são realizados com a proposta de difundir a tecnologia disponível no mercado ao agricultor. No último ano, tais iniciativas mesclaram o formato presencial com o virtual, em diferentes períodos do ano, tendo em vista às adaptações que foram necessárias para levar as informações ao agricultor sem que isso gerasse aglomerações diante da pandemia do Covid-19.

Além da Coopershow, também foram realizados dias de campos e palestras no período pré-pandêmico, os quais ainda puderam ocorrer no modelo presencial. A partir de abril, outros formatos de ações de transferência de tecnologia foram adotados, tendo o meio virtual como importante plataforma para o acesso ao produtor rural.



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota

AÇÕES
CULTURAIS>>

AÇÕES CULTURAIS >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota







SHOW EM PARAGUAÇU
ANTECEDE AS SUSPENSÕES
DE ATIVIDADES DE 2020

AÇÕES CULTURAIS >>

A Coopermota realiza uma série de ações culturais em parceria com o Sescop/SP, com atenção à cultura, à educação e ao meio ambiente. Todas as iniciativas da cooperativa realizadas com vínculo ao Sescop são viabilizadas a partir da intercooperação com diferentes cooperativas parceiras. Contudo, o ano de 2020 foi atípico e atingiu diretamente a propositura e a realização de eventos culturais nas cidades de atuação da Coopermota. Embora as atividades tenham sido alteradas depois do mês de março, Paraguaçu Paulista ainda recebeu o show de samba do grupo Tamanco Malandro, como parte do Circuito Sescop de Cultura/SP, pouco antes do início das medidas restritivas implantadas no estado. Centenas de pessoas curtiram o embalo do grupo que se apresentou na cidade como parte da programação do aniversário do município, o que ocorreu pouco antes de ser deflagrado o período de restrições à circulação e a aglomeração de pessoas no estado de São Paulo e Brasil, como um todo. O Circuito Sescop/SP de Cultura desenvolve ações a partir das linguagens do cinema, da música, da dança e do teatro.

Outros eventos do Circuito e demais programas

vinculados ao Sescop previstos para 2021 foram adiados. Entre eles esteve o show de Almir Sater, o qual estaria na programação de aniversário de Assis e a mostra regional de projetos vinculados ao Cooperjovem (projeto de formação de educadores no cooperativismo) e que teria abrangência em cidades como Santa Cruz do Rio Pardo, Assis, Iepê, Cândido Mota, Palmital, Presidente Prudente e Paraguaçu.

O Cooperjovem é um projeto de grande importância para o cooperativismo, no qual a Coopermota atua ativamente desde os primeiros anos de sua implementação. O projeto é desenvolvido em três anos, com diferentes abordagens. No primeiro período, eles são capacitados no que se refere aos conceitos do cooperativismo. Já no segundo ano, eles aplicam o conhecimento adquirido em projetos desenvolvidos em parceria com seus alunos e sob supervisão do SESCOOP/SP; no terceiro ano, os educadores mantêm os projetos iniciados no ano anterior, desta vez sem a interferência do Sescop e das cooperativas, tendo apenas visitas pontuais de seus instrutores.



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota

INOVAÇÃO
VIRTUAL>>

INOVAÇÃO VIRTUAL >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota



Rejane

Tatiana Duarte

GISELE

Francielle

Patricia Felisberto

Raeli

William

iPhone da Mayra

Daniel

Security

12
Participants

Chat

Share Screen

Record



INOVAÇÃO VIRTUAL >>

Dezenas de colaboradores e fornecedores da Coopermota se reuniram em encontros virtuais para a deliberação de assuntos pertinentes ao desenvolvimento da cooperativa. Uma série de outras iniciativas como essa foi parte do cotidiano de 2020 para muitas situações em que o contato, mesmo que virtual, foi necessário. A inovação em tecnologias que viabilizassem tais momentos de interação no período de pandemia do Covid-19 foi acelerada para garantir que as demandas dos cooperados, colaboradores, clientes e fornecedores fossem atendidas.

AÇÕES REMOTAS
SÃO INTENSIFICADAS
COMO CONTRIBUIÇÃO
AO CONTROLE
DA PANDEMIA





RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20

20

 Coopermota

**CAPACITAÇÃO
E TREINAMENTO>>**

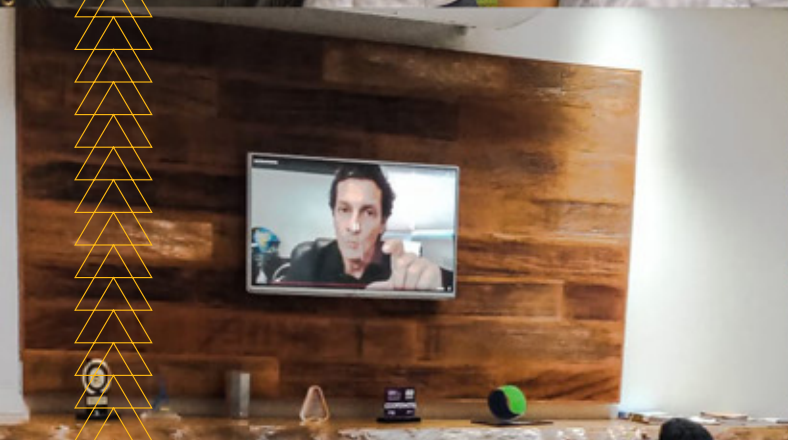
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota







TREINAMENTO
E CAPACITAÇÃO
MANTIDA POR MEIO
DE AÇÕES VIRTUAIS

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO >>

A prática de aperfeiçoamento do quadro de colaboradores por meio de treinamentos, palestras e encontros teve a sua manutenção viabilizada por meio de novas plataformas virtuais e a intensificação de uso da rede O Campo de Comunicação. O trabalho diário de manutenção e desenvolvimento da cooperativa realizado pelos seus colaboradores

receberam incrementos com iniciativas inovadoras, que promoveram a reflexão sobre o cotidiano pessoal e profissional das pessoas. Por intermédio de palestras virtuais, os colaboradores foram sensibilizados à busca de uma melhor qualidade de vida e cuidados com a sua própria saúde.

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota

AÇÕES SOCIAIS
E DE INTEGRAÇÃO>>

AÇÕES SOCIAIS E DE INTEGRAÇÃO >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota







NOVOS FORMATOS VIABILIZAM AÇÕES SOCIAIS ENTRE COLABORADORES E COOPERADOS

AÇÕES SOCIAIS E DE INTEGRAÇÃO >>

O modelo tradicional das festas juninas da Coopermota envolve milhares de cooperados em ações de integração e contato direto, além da diversão e valorização da cultura popular. Contudo, 2020 exigiu, mais uma vez, que a inovação fizesse parte das proposituras de eventos a serem realizados. Desta forma, o momento acalorado de proximidade proporcionado por estas festas foi mantido com as comemorações remotas, viabilizadas por meio de kits disponibilizados nas unidades da cooperativa. Além de manter viva a comemoração junina, a iniciativa também arrecadou fundos que foram direcionados aos grupos culturais que normalmente animam as festas juninas e que tiveram seus trabalhos interrompidos pela pandemia. Uma ação de integração e solidariedade.

Estes mesmos sentimentos foram incentivados nas ações do Dia de Cooperar (Dia C), promovido pela OCB e realizado pelas cooperativas. Trata-se de uma iniciativa com periodicidade anual e que em 2020 foi totalmente remodelada de forma que não gerasse aglomerações e riscos à saúde das pessoas com ela envolvida. Durante o mês de julho, a Coopermota arrecadou doações de alimentos, produtos de higienização pessoal e de equipamentos, como também roupas de inverno. Todos os produtos foram direcionados ao Fundo Social de Solidariedade de cada município de atuação da cooperativa, para contribuir com as pessoas que precisavam de ajuda.



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota

VALORIZAÇÃO
DO COOPERADO >>

VALORIZAÇÃO DO COOPERADO >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota







VALORIZAÇÃO DO COOPERADO >>

Todas as ações sociais, de difusão de tecnologia e educacionais desenvolvidas nos municípios de atuação da cooperativa visam contribuir com o desenvolvimento local e os cooperados que fazem parte destas comunidades. Além destes esforços, os cooperados também são destaque nas ações de devolução da cota-parte do capital social da cooperativa, àqueles com mais de 75 anos e que fizeram a opção pelo resgate deste fundo. A ação é uma maneira de valorização e agradecimento pela confiança estabelecida entre o agricultor e a cooperativa.

O primeiro emprego também é impulsionado pela Coopermota por meio do convênio estabelecido com o Centro Vocacional Frei Paulino, de

Cândido Mota. O programa Adolescente Aprendiz capacita o jovem que inicia no mercado de trabalho, dando respaldo ao seu aprendizado e crescimento profissional.

**AÇÕES TÉCNICAS, SOCIAIS
E DE VALORIZAÇÃO
DO COOPERADO
SÃO REALIZADAS EM 2020**



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20

20

 Coopermota

**MELHORIA
EM ESTRUTURAS>>**

MELHORIA EM ESTRUTURAS >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota



Coopermota

SCANIA

GF04F97



MELHORIA EM ESTRUTURAS >>

As obras em infraestrutura e investimentos variados foram realizadas pela Coopermota em 2020 para contribuir com as adequações da cooperativa aos parâmetros de crescimento que vêm sendo adotados. Novos espaços para comportar as demandas no setor de insumos, bem como instalar novas estruturas para abrigar as inovações e manter o desenvolvimento das iniciativas já existentes. As adequações estiveram ligadas tanto à área de armazenagem de grãos e à frota de veículos pesados, quanto às mudanças internas na estrutura das lojas e na sede. No setor de nutrição animal, a conclusão da construção da nova fábrica de ração vai ampliar a capacidade de produção e controle de qualidade das rações produzidas pela cooperativa.

REFORMAS E MELHORIAS
CONTRIBUEM PARA
O DESENVOLVIMENTO
DA COOPERATIVA





RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20

20

 Coopermota

INVESTIMENTOS>>

INVESTIMENTOS >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota





NOVAS ESTRUTURAS POSSIBILITARAM
A VERTICALIZAÇÃO DO ESTOQUE
DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO.

INVESTIMENTOS >>

Realizações:

- Início de atividades da Unidade de Recebimento de Grãos de Assis;
- Aquisição da Unidade de Recebimento de Grãos de Iepê;
- Reforma da sede;
- Reforma da loja de Santa Cruz do Rio Pardo;
- Construção do Barracão de Insumos de Cândido Mota;
- Verticalização dos estoques do Centro de Distribuição de Cândido Mota;
- Início de operação da Fábrica de Rações Extrusadas de Cândido Mota.

PEÇAS CONTÁBEIS >>

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20

 Coopermota



BANCO CENTRAL DO

100

IA LOUVADO

REAIS

ICA

BANCO

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

20
20



**PEÇAS
CONTÁBEIS>>**

BALANÇOS PATRIMONIAIS >>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

Ativo circulante	Nota	2020	2019	Passivo circulante	Nota	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.563.299	35.946.968	Empréstimos e financiamentos	9	294.996.069	246.959.638
Contas a receber	5	343.952.375	260.121.046	Fornecedores de bens e consumo	10	139.894.145	98.821.828
Impostos a recuperar	6	34.851.718	33.387.642	Obrigações sociais e tributárias		8.986.281	5.968.510
Adiantamentos diversos		25.828.289	14.519.191	Obrigações a pagar de cereais	11	85.043.098	68.504.009
Estoques	7	181.558.696	156.959.762	Venda para entrega futura	12	32.309.776	30.442.084
Total do ativo circulante		643.754.377	500.934.609	Outras obrigações		2.887.936	1.696.199
Não circulante				Total do passivo circulante		564.117.305	452.392.268
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	5	6.759.172	11.476.666	Empréstimos e financiamentos	9	11.447.568	16.099.134
Outros créditos		1.857.252	1.271.779	Provisão para contingências	13	219.273	219.273
Impostos a recuperar	6	1.609.215	1.609.215	Tributos diferidos	14	7.040.823	7.137.978
Investimentos		1.164.779	1.055.784	Total do passivo não circulante		18.707.664	23.456.385
Imobilizado	8	94.247.305	91.654.311	Patrimônio Líquido			
Total do ativo não circulante		105.637.723	107.067.755	Capital social		18.013.793	14.581.936
				Reserva de reavaliação		203.362	268.012
				Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP		34.375.474	34.849.814
				Reserva legal		80.648.545	66.133.405
				Fundo de desenvolvimento		28.291.451	13.776.311
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		5.034.506	2.544.233
				Sobras à disposição da AGO		-	-
				Total do patrimônio líquido	15	166.567.131	132.153.711
				Total do passivo e do patrimônio líquido		749.392.100	608.002.364
Total do ativo		749.392.100	608.002.364				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO >>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	2020			2019		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	548.473.774	540.084.452	1.088.558.226	423.936.833	369.226.423	793.163.256
Serviços prestados	5.090.404	4.450.357	9.540.761	19.151.624	4.540.890	23.692.514
	553.564.178	544.534.809	1.098.098.987	443.088.457	373.767.313	816.855.770
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(1.572.976)	(4.140.764)	(5.713.740)	(1.358.996)	(3.907.887)	(5.266.883)
Vendas canceladas	(5.567.741)	(4.799.269)	(10.367.010)	(4.092.158)	(4.763.240)	(8.855.398)
	(7.140.717)	(8.940.033)	(16.080.750)	(5.451.154)	(8.671.127)	(14.122.281)
Ingresso operacional líquido	546.423.461	535.594.776	1.082.018.237	437.637.303	365.096.186	802.733.489
Dispêndios sobre produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(431.251.812)	(501.343.771)	(932.595.583)	(371.453.597)	(317.356.820)	(688.810.417)
Sobra bruta	115.171.649	34.251.005	149.422.654	66.183.706	47.739.366	113.923.072
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(21.970.868)	(21.634.807)	(43.605.675)	(21.014.616)	(17.787.168)	(38.801.784)
Dispêndios administrativos e gerais	(34.455.675)	(33.928.650)	(68.384.325)	(30.273.792)	(25.624.310)	(55.898.102)
Dispêndios tributários	(970.176)	(955.336)	(1.925.512)	(1.036.618)	(877.413)	(1.914.031)
Dispêndios financeiros	272.436	(27.205.134)	(26.932.698)	188.939	(23.621.162)	(23.432.223)
Ingressos financeiros	11.662.897	9.701.185	21.364.082	9.707.146	8.924.786	18.631.932
Outros ingressos operacionais	2.311.267	2.263.400	4.574.667	1.494.571	768.438	2.263.009
	(43.150.119)	(71.759.342)	(114.909.461)	(40.934.370)	(58.216.829)	(99.151.199)
Sobra líquida do exercício	72.021.530	(37.508.337)	34.513.193	25.249.336	(10.477.463)	14.771.873
Utilização da RATES	-	-	1.138.512	-	-	903.630
Realização da reserva de reavaliação	-	-	64.650	-	-	70.873
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	571.495	-	-	569.933
Constituição de reservas estatutárias						
Reserva legal - 40%	-	-	(14.515.140)	-	-	(6.526.524)
Fundo de desenvolvimento - 40%	-	-	(14.515.140)	-	-	(6.526.523)
RATES - 10%	-	-	(3.628.785)	-	-	(1.631.631)
Capital Social - 10%	-	-	(3.628.785)	-	-	(1.631.631)
Sobras à disposição da AGO	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE >>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	2020	2019
Sobra líquida do exercício	34.513.193	14.771.873
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	34.513.193	14.771.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO >>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	14.581.936	268.012	34.849.814	66.133.405	13.776.311	2.544.233	-	132.153.711
Integralização de capital por admissão	774.334	-	-	-	-	-	-	774.334
Realização da reserva de reavaliação	-	(64.650)	-	-	-	-	64.650	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(571.495)	-	-	-	571.495	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	97.155	-	-	-	-	97.155
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(1.138.512)	1.138.512	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(1.268.514)	-	-	-	-	-	-	(1.268.514)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	34.513.193	34.513.193
Destinações estatutárias	3.628.785	-	-	14.515.140	14.515.140	3.628.785	(36.287.850)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	297.252	-	-	-	-	-	-	297.252
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18.013.793	203.362	34.375.474	80.648.545	28.291.451	5.034.506	-	166.567.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO >> (CONTINUAÇÃO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	13.260.479	338.885	35.323.177	59.606.881	7.249.788	1.816.232	-	117.595.442
Integralização de capital por admissão	53.581	-	-	-	-	-	-	53.581
Realização da reserva de reavaliação	-	(70.873)	-	-	-	-	70.873	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(569.933)	-	-	-	569.933	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	96.570	-	-	-	-	96.570
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(903.630)	903.630	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(617.683)	-	-	-	-	-	-	(617.683)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	14.771.873	14.771.873
Destinações estatutárias	1.631.631	-	-	6.526.524	6.526.523	1.631.631	(16.316.309)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	253.928	-	-	-	-	-	-	253.928
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.581.936	268.012	34.849.814	66.133.405	13.776.311	2.544.233	-	132.153.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA >>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	34.513.193	14.771.873
Ajustes por:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	5.359.638	-
Depreciações e amortizações	2.561.068	3.435.856
Valor residual das baixas do imobilizado	380.000	66.612
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(84.473.473)	(45.244.529)
Estoques	(24.598.934)	(19.070.208)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.464.076)	(5.362.994)
Adiantamentos diversos e outros créditos	(11.894.571)	8.892.083
Obrigações com cooperados e fornecedores	41.072.317	(11.593.118)
Obrigações sociais e tributárias e férias	3.017.771	(268.009)
Obrigações de cereais	16.539.089	20.140.361
Venda para entrega futura	1.867.692	4.159.851
Outras obrigações	1.191.737	(10.166.937)
Recursos líquidos provenientes das operações	(15.928.549)	(40.239.159)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisições do imobilizado e intangível	(5.534.062)	(7.308.499)
Aumento em investimentos	(108.995)	(98.692)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(5.643.057)	(7.407.191)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	43.384.865	65.146.071
Integralização de capital	1.071.586	307.509
Amortização cotas partes cooperados	(1.268.514)	(617.683)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	43.187.937	64.835.897
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	21.616.331	17.189.547
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	57.563.299	35.946.968
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.946.968	18.757.421
Aumento (Redução) das disponibilidades	21.616.331	17.189.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS >>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Coopermota Cooperativa Agroindustrial, sediada em Cândido Mota SP, contava com 2.894 cooperados no final de 2020 e 2.680 cooperados no final de 2019. Suas principais operações são: a) armazenamento e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados (café, soja, algodão, milho e trigo); b) compra de insumos e outros para revenda aos cooperados; c) industrialização e revenda de ração de suínos, bovinos, equinos e outros; d) pesquisa e cooperação técnica nas

áreas agrícola e veterinária; e, e) repasse ou concessão de créditos agrícolas para os cooperados, bem como promover o aprimoramento técnico e profissional dos cooperados, divulgando seus avanços tecnológicos no cooperativismo, promover eventos e outras realizações inerentes ao setor, e outras estabelecidas estatutariamente em consonância com a Lei 5.764/1971.

A - IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A inédita crise sanitária que abalou o Brasil e o mundo exigiu muita resiliência e provocou muitas mudanças e transformações que permanecerão, mesmo quando essa crítica situação for superada. A cooperativa enfrentou com solidariedade e criatividade os percalços criados pela pandemia do novo coronavírus.

Merece registro que as cooperativas do ramo agropecuário, protagonistas de um setor essencial que mais uma vez foram a locomotiva da economia brasileira em 2020: mantiveram a produção agrícola e pecuária em intensa atividade, assegurando toda a matéria-prima necessária para que as agroindústrias processassem carnes, lácteos, cereais, frutas, hortigranjeiros etc. Assim, essas cooperativas asseguraram altíssimos níveis de exportação (gerando superávits na balança comercial) ao mesmo tempo em que abasteceram plenamente o mercado interno.

Não há dúvidas que, durante a pandemia, a sociedade

percebeu o caráter essencial do cooperativismo, da agricultura e do agronegócio para a segurança alimentar do País e, por conseguinte, da paz social.

A Administração avaliou os impactos e riscos relativos aos seus negócios e até a data dessas demonstrações financeiras entende, não haver, nesse momento, impactos e efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras em dezembro de 2020, também não há riscos sobre a continuidade dos negócios da Cooperativa. A Administração segue monitorando todas as informações referentes a pandemia que está impactando a economia a nível mundial.

Até a presente data, a Administração não identificou impactos econômico-financeiros e efeitos significativos que pudessem afetar a continuidade dos seus negócios, a recuperabilidade dos ativos, alterar as perdas de créditos e/ou as estimativas contábeis registradas nas demonstrações financeiras.

2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal

de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não

tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto

de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 29 de janeiro de 2021.

B - MENSURAÇÃO DE VALOR

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor exceto

quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

C - MOEDA DE APRESENTAÇÃO E MOEDA FUNCIONAL

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão

apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

D - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis

são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo

consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A - RECONHECIMENTO DE INGRESSOS E RECEITAS

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades

da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A1 - VENDA DE PRODUTOS

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para

a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

A2 - RECEITA FINANCEIRA

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

B - INSTRUMENTOS FINANCEIROS (POLÍTICA APLICÁVEL A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2018)

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que

sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

B1 - ATIVOS FINANCEIROS

Classificados nas seguintes categorias: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do

resultado (VJR). A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

B2 - PASSIVOS FINANCEIROS

A Cooperativa reconhece passivos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros

efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

C - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os

quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

D - CONTAS A RECEBER

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

E - ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade

ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

F - INVESTIMENTOS

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados substancialmente pela

participação na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região – Sicoob Credimota.

G - IMOBILIZADO

G1 - RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost - para os bens das contas de terrenos e edificações e benfeitorias, instalações, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à

aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

G2 - CUSTOS SUBSEQUENTES

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de

manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

G3 - DEPRECIAÇÃO

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia

em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

H - INTANGÍVEL

Representado por gastos com aquisição em fundo de comércio, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada

com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

I - AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao

valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

J - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do

resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

K - FORNECEDORES E COOPERADOS

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo

valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

L - PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma

taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

M - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

N - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros quando geram tributos são calculados com base no

lucro real apurado, de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

O - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes

envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

P - CAPITAL SOCIAL

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas

são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

Q - RESERVA DE REAVLIAÇÃO

A realização da reserva de reavaliação (depreciação e baixas dos bens do imobilizado reavaliado) é registrada

diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

R - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada

diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

S - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2020	2019
Caixa	248.301	203.889
Bancos	13.844.489	20.810.282
Aplicações financeiras de liquidez	43.470.509	14.932.797
	57.563.299	35.946.968

5 - CONTAS A RECEBER

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperado e clientes (i)	343.952.375	6.759.172	350.711.547	260.121.046	11.476.666	271.597.712

(i) O saldo de contas a receber está apresentado líquido das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes,

as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos assessores jurídicos. A estimativa de perda elaborada pela administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A composição do contas a receber de cooperados e clientes, por vencimento, está assim demonstrada:

Descrição	2020	2019
Vencidos		
De 0 a 150 dias	9.017.283	14.165.351
Mais de 180 dias	1.560.082	5.503.805
	10.577.365	19.669.156
A vencer		
Até 30 dias	16.714.702	11.400.672
De 31 a 60 dias	6.579.550	11.266.580
De 61 a 90 dias	148.257.051	108.888.164
De 91 a 120 dias	64.943.076	2.186.489
De 121 a 150 dias	873.033	58.823.460
De 151 a 180 dias	8.656.733	4.099.270
Mais de 180 dias	94.110.037	55.263.921
	340.134.182	251.928.556
Total	350.711.547	271.597.712

6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2020	2019
Circulante		
ICMS	25.659.251	25.722.823
COFINS (i)	6.951.544	5.847.781
PIS (i)	1.637.401	1.372.753
IRPJ/CS	581.248	581.248
IRRF	230.233	114.036
PIS/COFINS/CSLL	519.035	505.478
IPI	32.242	2.759
Provisão realização PIS/COFINS não-cumulativo (ii)	(759.236)	(759.236)
	34.851.718	33.387.642
Não circulante		
COFINS (i)	1.322.166	1.322.166
PIS (i)	287.049	287.049
	1.609.215	1.609.215
TOTAL	36.460.933	34.996.857

(i) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Administração, conservadoramente devido à incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos, decidiu constituir perdas estimadas para não realização, sobre parte dos créditos.

7 - ESTOQUES

Descrição	2020	2019
Insumos agrícolas	76.819.373	78.191.299
Produtos veterinários	2.953.097	2.523.471
Pecas, acessórios e implementos	5.902.630	4.912.687
Combustíveis e lubrificantes	1.253.962	1.323.905
Sementes	11.035.884	9.551.575
Produtos agrícolas (i)	78.312.646	57.673.608
Outros	5.281.104	2.783.217
	181.558.696	156.959.762

(i) Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possuía em seus armazéns estoque de 121.818 sacas de soja (239.750 em 2019), 958.965 sacas de milho (778.475 em 2019), de estoque de terceiros em nosso poder, os quais estão representados como produtos agrícolas.

A Administração da Cooperativa entende, em decorrência da análise sobre os itens de estoque, que não há necessidade de registro de perdas estimadas para obsolescência e para movimentação lenta de estoques.

8 - IMOBILIZADO

A - COMPOSIÇÃO DO SALDO

Descrição	Taxa anual de depreciação					2020	2019
		Custo histórico	Reavaliação	*AAP	Total	Total	
Terrenos	-	6.607.002	-	22.569.789	29.176.791	29.556.791	
Edificações e benfeitorias	4%	24.711.987	-	25.120.902	49.832.889	47.832.889	
Máquinas e equipamentos	5,26 a 33,33%	10.570.475	4.126.847	-	14.697.322	14.477.372	
Móveis e utensílios	6,67 a 33,33%	260.532	319.933	-	580.465	580.465	
Veículos	20%	18.469.098	236.131	-	18.705.229	16.441.829	
Equipamentos de informática	20 a 33,33%	456.343	189.699	-	646.042	646.042	
Equipamentos auxiliares industriais	5 a 33,33%	74.937	743.042	-	817.979	817.979	
Instalações comerciais	10%	216.170	-	-	216.170	216.170	
Outras imobilizações	-	192.961	-	-	192.961	192.961	
Imobilizado em andamento	-	14.080.548	-	-	14.080.548	13.029.836	
		75.640.053	5.615.652	47.690.691	128.946.396	123.792.334	
(-) Depreciação acumulada		(23.012.328)	(5.412.367)	(6.274.396)	(34.699.091)	(32.138.023)	
		52.627.725	203.285	41.416.295	94.247.305,00	91.654.311	

B - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A administração da Cooperativa reconheceu como custo atribuído (*deemed cost*) de seus bens imobilizados, dos grupos de terrenos e edificações através de laudo técnico base para os registros. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP). A Cooperativa constituiu a provisão dos tributos diferidos conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – nota 15.

A administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de perda estimada para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*Impairment*).

As movimentações do ativo imobilizado foram as seguintes:

C - MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO + REAVLIAÇÃO + AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (AAP)

Descrição	Saldos em 1º/1/2020	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2020
Terrenos	29.556.791	-	(380.000)	29.176.791
Edificações	47.832.889	2.000.000	-	49.832.889
Máquinas e equipamentos	14.477.372	219.950	-	14.697.322
Móveis e utensílios	580.465	-	-	580.465
Veículos	16.441.829	2.263.400	-	18.705.229
Equipamentos de informática	646.042	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	13.029.836	1.050.712	-	14.080.548
	123.792.334	5.534.062	(380.000)	128.946.396

Descrição	Saldos em 1º/1/2019	Adição	Transferência	Baixa	Saldos em 31/12/2019
Terrenos	27.559.791	780.000	1.217.000	-	29.556.791
Edificações	49.049.889	-	(1.217.000)	-	47.832.889
Máquinas e equipamentos	13.968.002	559.370	-	(50.000)	14.477.372
Móveis e utensílios	580.465	-	-	-	580.465
Veículos	13.553.756	3.519.801	-	(631.728)	16.441.829
Equipamentos de informática	641.488	4.554	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	-	817.979
Instalações comerciais	-	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	10.801.232	2.228.604	-	-	13.029.836
	117.165.563	7.308.499	-	(681.728)	123.792.334

D - MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA

Descrição	Saldos em 1º/1/2020	Adição	Saldos em 31/12/2020
Edificações	(7.184.112)	(695.100)	(7.879.212)
Máquinas e equipamentos	(10.982.847)	(1.278.537)	(12.261.384)
Móveis e utensílios	(523.835)	(27.255)	(551.090)
Veículos	(12.092.539)	(517.936)	(12.610.475)
Equipamentos de informática	(610.201)	(23.565)	(633.766)
Equipamentos auxiliares industriais	(744.489)	(18.675)	(763.164)
	(32.138.023)	2.561.068	(34.699.091)

Descrição	Saldos em 1º/1/2019	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2019
Edificações	(6.475.883)	(708.229)	-	(7.184.112)
Máquinas e equipamentos	(9.644.965)	(1.358.971)	21.089	(10.982.847)
Móveis e utensílios	(492.488)	(31.347)	-	(523.835)
Veículos	(11.408.809)	(1.277.757)	594.027	(12.092.539)
Equipamentos de informática	(573.000)	(37.201)	-	(610.201)
Equipamentos auxiliares industriais	(722.138)	(22.351)	-	(744.489)
	(29.317.283)	(3.435.856)	615.116	(32.138.023)

9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				2020			2019		
Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Securitização	3% a. a.	31/10/2025	Hipotecas e avais	205.709	326.164	531.873	205.793	407.705	613.498
PESA	3,25% a. a. + IGPM	01/07/2020	Certificado do Tesouro Nacional	-	-	-	2.615.052	-	2.615.052
Crédito rural	3% a 8% a.a.	19/11/2021	Avais e carta de fiança	224.014.251	-	224.014.251	142.851.317	5.001.293	147.852.610
PROCAP-AGRO	6,50% a. a.	15/12/2022	Notas Promissórias	1.258.642	1.250.000	2.508.642	-	-	-
Capital de giro	3% a 4,50% a.a. + CDI	18/08/2022	Aval	7.098.150	750.000	7.848.150	26.472.793	-	26.472.793
Crédito à exportação	5,20% a 5,39% a.a.	03/12/2021	Aval	29.320.547	-	29.320.547	38.766.988	-	38.766.988
Custeio agrícola	5,30% a 6,30% a.a.	29/09/2021	Aval	30.690.226	-	30.690.226	34.264.632	-	34.264.632
Finame	3,50% a 8,50% a.a.	15/12/2028	Avais e equipamentos	2.408.544	9.121.404	11.529.948	1.783.063	10.690.136	12.473.199
				294.996.069	11.447.568	306.443.637	246.959.638	16.099.134	263.058.772

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores. O saldo de financiamentos está concentrado na linha de crédito

rural e capital de giro, que é calculado pela Cooperativa para pagamento de insumos para revenda a cooperados e, repactuação de dívidas de curto prazo.

10 - FORNECEDORES DE BENS E CONSUMO

Descrição	2020	2019
Fornecedores nacionais	139.894.145	98.821.828

A composição dos fornecedores de mercadorias e serviços, por vencimento está assim demonstrada:

Descrição	2020	2019
Vencidos		
Até 180 dias	2.841.334	7.339.165
Mais de 180 dias	99.991	871.804
	2.941.325	8.210.969
A vencer		
Até 30 dias	24.347.388	7.863.750
De 31 a 60 dias	2.754.869	1.565.070
De 61 a 90 dias	5.926.576	3.400.296
De 91 a 120 dias	34.744.171	26.770.618
De 121 a 150 dias	40.913.567	42.924.604
De 151 a 180 dias	3.352.823	1.520.824
Mais de 180 dias	24.913.426	6.565.697
	136.952.820	90.610.859
	139.894.145	98.821.828

11 - OBRIGAÇÕES A PAGAR DE CEREAIS

Descrição	2020	2019
Comercialização a pagar (i)	6.730.452	10.830.401
Safras a liquidar (ii)	78.312.646	57.673.608
	85.043.098	68.504.009

(i) Refere-se a obrigações assumidas com os cooperados por conta de aquisição de cereais (soja e milho).

(ii) Correspondente aos cereais depositados pelos cooperados nos armazéns da Cooperativa (nota 7 (i)). O saldo é composto pela cotação de mercado na data de entrada das commodities.

12 - VENDA PARA ENTREGA FUTURA

Descrição	2020	2019
Venda para entrega futura	32.309.776	30.442.084

As vendas para entrega futura têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/safra.

A Administração da Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

13 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres

específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2020 estava assim composta:

Descrição	2020	2019
Indenizatórias/Trabalhistas	219.273	219.273

A Cooperativa é parte envolvida em 7 (sete) ações trabalhistas, cujos assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda nos processos, como possível, considerando o andamento dos processos até a data-base 31 de dezembro de 2020. A Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu o registro de provisão para contingências no montante de R\$ 326.590.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte envolvida em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas com possibilidade de perda possível ou remota.

Dentre as ações classificadas como de perda possível, se destacam as demandas na qual a Cooperativa discute junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

três autos de infração lavrados em 2014, totalizando R\$ 24.103.731, cujo andamento se encontra em defesa administrativa. O Fisco Estadual lavrou os autos por ter interpretado que a Cooperativa entregou mercadorias no caso, a soja, a destinatária que obteve sua inscrição mediante documentos considerados pelo Fisco como inidôneos. Entretanto, a época da transação, a compradora da soja estava regularmente inscrita e somente posteriormente foi constatada pelo Fisco a irregularidade na sua constituição. Consequentemente, não pode a vendedora, no caso a Cooperativa, que realizou a transação de boa fé e sem poder verificar a irregularidade, ser responsabilizada pelo recolhimento do ICMS de competência de terceiro. Devido o teor da matéria e a expectativa de sucesso dos consultores jurídicos, a Administração da Cooperativa decidiu não constituir provisão para contingências sobre esse montante nas demonstrações financeiras.

14 - TRIBUTOS DIFERIDOS

Constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e edificações, conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando a particularidade da Cooperativa

que opera parcialmente com não cooperados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros estão assim compostos:

Descrição	2020	2019
IRPJ - 25%	5.282.104	5.353.566
CSSL - 9%	1.855.874	1.880.982
Constituição dos tributos	7.137.978	7.234.548
Realização dos tributos diferidos	(97.155)	(96.570)
Saldo final	7.040.823	7.137.978

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A - CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados, classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o

direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2020 o número de cooperados era de 2.894 e 2.680 em 2019.

B - DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2019, foi aprovada a reforma estatutária e as sobras líquidas do exercício passa a ter as seguintes destinações:

- 40% para Reserva legal (40% em 2019), destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES (10% em 2019), destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa;
- 40% para fundo de desenvolvimento, destinado ao desenvolvimento de novos negócios da Cooperativa;

- 10% destinado à cota-partes do cooperado (10% em 2019), proporcional às operações realizadas na cooperativa;

• Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, ficando o modo de formação, aplicação e liquidação; e

• Os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

C - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Refere-se a avaliação patrimonial de ativo imobilizado do grupo de contas de terrenos e edificações.

D - SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição

da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação e são assim demonstradas.

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	34.513.193	14.771.873
Realização da reserva de reavaliação	1.138.512	70.873
Realização do ajuste de avaliação patrimonial - AAP	64.650	569.933
Utilização da RATES	571.495	903.630
Constituição das reservas estatutárias:		
Reserva legal	(14.515.140)	(6.526.524)
Fundo de desenvolvimento	(14.515.140)	(6.526.523)
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	(3.628.785)	(1.631.631)
Capitalização	(3.628.785)	(1.631.631)
Sobras à disposição da AGO	-	-

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação

dos cooperados na Assembleia Geral.

A Administração da Cooperativa opta pelo critério a não transferência do resultado das operações com terceiros à conta de RATES.

16 - IRPJ E CSLL SOBRE ATO COM TERCEIRO

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	34.513.193	14.771.873
(+) Adições do exercício	3.062.366	399.231
(-) Exclusões do exercício	(72.021.529)	(25.249.336)
Base de cálculo para tributação	(34.445.970)	(10.078.232)

17 - PARTES RELACIONADAS – MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

A Cooperativa mantém operações com entidades integrantes do sistema cooperativista, sendo as principais:

A Cooperativa movimenta parte de suas contas

bancárias com a instituição financeira Cooperativa de Crédito Rural de Candido Mota Ltda. – Sicoob Credimota. Os saldos e movimentações estão assim demonstrados:

Descrição	Tipo	2020	2019
Bancos conta movimento	Saldo final do exercício	4.011.105	2.327.394
Aplicações financeiras	Saldo final do exercício	19.100.000	-
		23.111.105	2.327.394

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida uma reeleição, já para o Conselho Fiscal o

mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A remuneração a estes diretores totalizou o montante de R\$ 866.529 (R\$766.065 em 2019). Ainda em 2020, possui saldo em aberto de contas a receber de R\$ 6.059.499 (R\$ 3.445.200 em 2019), contas a pagar de R\$ 31.254 (R\$ 519.685 em 2019) e saldo de capital social de R\$ 463.430 (R\$ 446.516 em 2019).

18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e adiantamentos ativos e passivos estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados

nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2020 e 2019, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

19 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de

liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

20 - COBERTURA DE SEGUROS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As

premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS >>

Aos Cooperados e Administradores da **Coopermota Cooperativa Agroindustrial**
Cândido Mota/SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Coopermota Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopermota Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios

éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da

Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a

eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 29 de janeiro de 2021

MOORE STEPHENS

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
CRC 1SP137183/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL >>

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Copermota Cooperativa Agroindustrial, CNPJ 46.844.338/0001-20, embasados no parecer dos auditores independentes e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2020, aprovamos as contas na sua totalidade, em

reunião do Conselho Fiscal, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral Ordinária sua aprovação.

Cândido Mota, 12 de fevereiro de 2021



Antônio Terezan



Edson Urbanetti

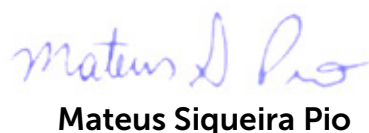


Francisco Antônio de Oliveira Filho

Copermota - Cooperativa Agroindustrial
www.copermota.net
Avenida da Saudade, 85 - CEP 19880-000
Cândido Mota - São Paulo
Fone: (18) 3341-9400



Gilberto Frandsen



Mateus Siqueira Pio



Vagner José Zardetto

/// ASSINAM

ESTE RELATÓRIO:

Edson Valmir Fadel
Diretor Presidente

Antônio de Oliveira Rocha
Diretor Vice-Presidente

Antônio Hélio Gozzi
Superintendente Administrativo/
Financeiro



Sandro José Amadeu
Superintendente Técnico/Comercial

Eduardo Aparecido Lucchini
Gestor de Controladoria
CRC 01 SP-151.802/O-8

[illegible]



www.coopermota.net

Av. da Saudade, 85
19.880-000 | Cândido Mota
18 3341-9400 > >

